

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO AÇO

SIDERURGIA

Brasil

GRIPS EDITORA – ANO 26 – Nº 185 – ABRIL DE 2025

COMO ESCOLHER O MELHOR
AÇO FERRAMENTA

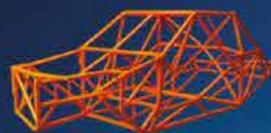
TARIFAÇO AMERICANO
GERA CONFUSÃO

DIA NACIONAL DO AÇO: OS NOVOS DESAFIOS



DIGITAL

Aço não é tudo igual. O aço oficial do automobilismo é ArcelorMittal.



Em 2025, nosso aço inteligente vai estar na safety cage, estrutura tubular em aço de alta resistência, de todos os carros da Stock Car.



ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

SIDERURGIA *Brasil*

4

EDITORIAL*As vibes do momento: muita dúvida e pouca confiança*

6

DIA NACIONAL DO AÇO*Entre esperanças e incertezas*

16

COMÉRCIO EXTERIOR*Estratégia confusa, impactos confusos*

22

AÇOS ESPECIAIS*Da teoria à prática: como escolher o melhor aço ferramenta - Parte 1*

28

PREMIAÇÃO*Os campeões mundiais do SteelChallenge 2025*

32

ENERGIA*Últimas notícias do setor energético*

34

SUSTENTABILIDADE*Os campeões da sustentabilidade em 2025*

36

ESTATÍSTICAS

40

VITRINE

42

ANUNCIANTES

AS VIBES DO MOMENTO: MUITA DÚVIDA E POUCA CONFIANÇA

Henrique Patria
Editor responsável



No último dia 9 de abril, foi comemorado o Dia Nacional do Aço, data que marca a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Com o tempo, a CSN e outras usinas foram privatizadas, formando, hoje, uma rede de 15 empresas controladas por 11 grupos empresariais, distribuídos por todo o Brasil. Apesar da capacidade instalada de mais de 50 milhões de toneladas anuais, em 2024 produzimos apenas 33,741 milhões de toneladas. Ainda assim, a baixa utilização do parque produtivo está longe de ser o principal problema do setor.

A importação de aço da China, que no ano passado já havia batido todos os recordes, continua crescendo, evidenciando que as medidas tomadas pelo governo para dar fôlego à indústria nacional não surtiram o efeito esperado. Vale lembrar que a China é responsável por mais de 50% da produção mundial de aço. Nesta

edição, abordamos esse cenário e apontamos caminhos para possíveis soluções, trazendo ainda uma boa notícia: felizmente, o consumo interno de aço tem aumentado, sinalizando um movimento positivo em meio às dificuldades.

Em nossas páginas, abordamos também a nova regulamentação dos EUA sobre impostos de importação de aço, que vem redesenhando a ordem do comércio mundial. Em uma matéria exclusiva, buscamos “tirar coelhos da cartola” para entender o que nos espera.

Os aços especiais, destinados a aplicações específicas, também são destaque nesta edição da nossa revista. O Brasil conta com usinas especializadas na produção desses materiais, reconhecidas pela excelência. Nesta edição, temos ainda a alegria de celebrar o desempenho dos nossos representantes no concurso mundial promovido pela Worldsteel, entidade internacional que reúne os produtores de

aço. Dois brasileiros chegaram à final, motivo de orgulho e prova da alta qualidade do nosso corpo técnico. Também destacamos os prêmios concedidos pela Worldsteel às usinas que vêm se esforçando para descarbonizar seus processos produtivos.

Completamos esta edição com estatísticas que mostram o panorama da produção e da distribuição interna, além dos caminhos percorridos pelos principais consumidores de aço. Encerramos com as últimas novidades e notícias do setor.

Concluimos, assim, mais uma publicação, repleta de informações e atualizações essenciais para toda a cadeia siderúrgica. Deixamos o convite para que você interaja conosco, enviando sugestões, críticas e comentários pelos nossos canais de comunicação.

Boa leitura!

Henrique Patria

henrique@grips.com.br

Grips

EDITORIA

Ano 26 – nº 185 – Abril de 2025

Siderurgia Brasil é de propriedade da Grips Marketing e Negócios Ltda. com registro definitivo arquivado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº 823.755.339.

Diretoria:

Henrique Isliker Patria
Maria da Glória Bernardo Isliker

Coordenação de TI:

Versão Digital
Vicente Bernardo
vicente@grips.com.br

Coordenação jurídica:

Marcia V. Vinci - OAB/SP 132.556
advogada.marciavidal@gmail.com

Produção:

Editor Responsável
Henrique Isliker Patria - MTb-SP 37.567
Reportagens Especiais
Marcus Frediani - MTb 13.953

Comercial:

henrique@grips.com.br
marcia@grips.com.br

Projeto Editorial:

Grips Editora

Projeto gráfico e Edição de Arte / DTP:

Via Papel Estúdio

Capa:

Criação: André Siqueira
Créditos: Montagem com imagens da Unsplash e fotos de divulgação

Divulgação:

Através do portal: <https://siderurgiabrasil.com.br>

Observações:

A opinião expressada em artigos técnicos ou pelos entrevistados são de sua total responsabilidade e não refletem necessariamente a opinião dos editores.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:

Grips Marketing e Negócios Ltda.

Rua Cardeal Arcoverde 1745 – conj. 113 São Paulo/SP – CEP 05407-002

Tel.: +55 11 3811-8822 - www.siderurgiabrasil.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

ÍNDICE



ENTRE ESPERANÇAS E INCERTEZAS



A comemoração do Dia Nacional do Aço mescla sentimentos antagônicos entre os principais players da cadeia do setor. De qualquer forma, o que vem por aí naturalmente preocupa.

MARCUS FREDIANI

Cercada por apreensões naturais relacionadas ao momento presente, mas também por manifestações de esperança em relação ao futuro, a comemoração do Dia Nacional do Aço, em 9 de abril, foi especialmente marcada por uma mescla de tais sentimentos no seio da indústria siderúrgica brasileira.

De um lado, as preocupações do empresário local — derivadas da contínua invasão de aços chineses no país — ganharam impulso extra com o imbróglio provocado pela escalada tarifária imposta pelo governo dos Estados Unidos às importações, o que abalou as cadeias produtivas globais.

Foto: AVB

o setor, relacionadas ao desempenho em março. Segundo o Instituto Aço Brasil, houve um crescimento de 6,6% na produção em relação a março de 2024. No mesmo mês, as vendas para o mercado interno também apresentaram bom desempenho, com um aumento significativo de 10,7%.

Ato contínuo, as exportações foram 7,8% superiores, enquanto, como dado negativo, as importações de março registraram alta de 36,5% em volume e de 21% em valor, o que também contribuiu para o aumento de 15,6% no consumo aparente de aço no Brasil. Integrando igualmente a comercialização de aços importados, o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) registrou alta de 7,1% nas vendas de aços planos em março de 2025, em comparação com o desempenho do mesmo mês do ano anterior.

ESPERANÇA NO FUTURO

Embora às velhas dificuldades venham se so-

Falando sobre o tema, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) manifestou preocupação com o tarifaço de Trump: "Com a medida anunciada, o Brasil será impactado negativamente em suas exportações para os Estados Unidos, pois seremos menos competitivos em relação à indústria local de máquinas e equipamentos", registra a nota encaminhada pela entidade à imprensa.

Por outro lado, enquanto as negociações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos seguem em busca de minimizar esse impacto pelo diálogo, o mês de abril de 2025 trouxe boas novidades para



Foto: AVB



VERGALHÃO CA50 AVB

AÇO VERDE

com a menor emissão de CO₂ do mundo



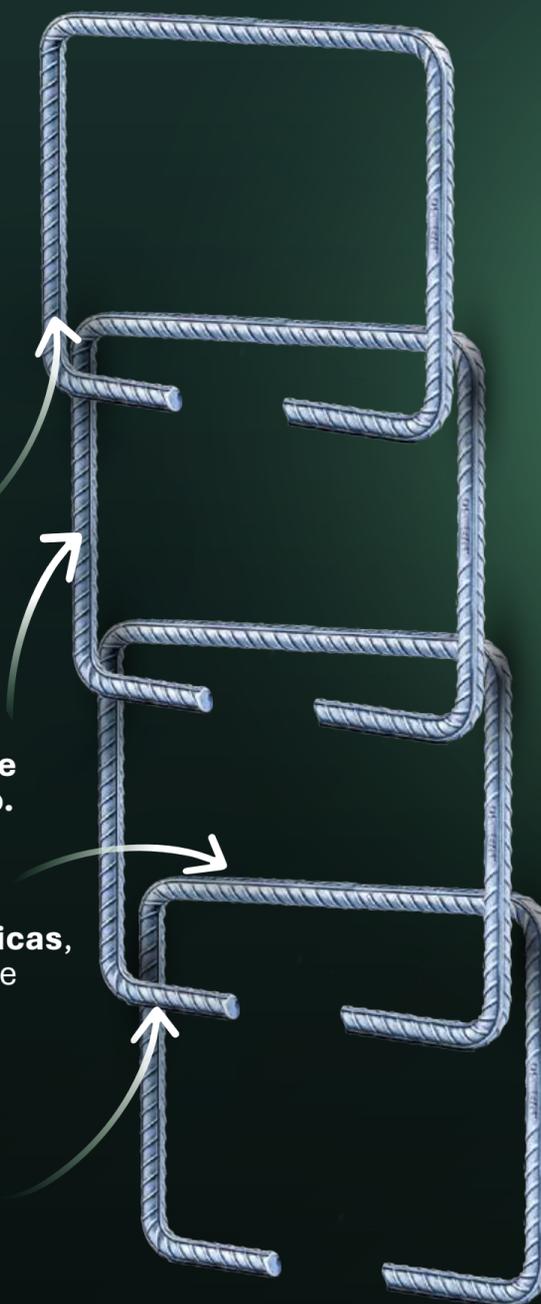
Escaneie o QR Code e fale com um especialista!

Disponível em bitolas de **6,3, 8, 10, 12,5, 16, 20 e 25 mm.**

Alto desempenho para **estruturas de concreto armado.**

Produzido dentro das **normas técnicas**, reduzindo perdas e otimizando a mão de obra.

Maior aderência ao concreto, proporcionando mais segurança e durabilidade.



SE É INOVAÇÃO na construção civil, é AVB

avb.com.br

mando novos desafios, por ocasião da comemoração do Dia Nacional do Aço, o coro da siderurgia brasileira também se manifesta de maneira positiva, mantendo boas perspectivas para o futuro. “Mesmo diante do cenário adverso para a siderurgia nacional, especialmente pelo crescimento das importações de aço, conseguimos fechar 2024 com um aumento de 10,7% no volume total de aço comercializado. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas linhas de vergalhão e fio-máquina, voltadas ao mercado interno, onde temos atuação consolidada e parceria próxima com nossos clientes”, destaca Leandro Vasconce-

los, diretor comercial da Aço Verde do Brasil (AVB).

Ainda segundo ele, o fortalecimento do modelo de operação integrada — com logística eficiente e foco na previsibilidade das entregas — continua a permitir que a empresa mantenha a competitividade e siga contribuindo para o desenvolvimento de setores essenciais, como a construção civil, que, além de representar uma parcela importante do mercado atendido pela AVB, vem demonstrando sinais concretos de recuperação.

Outra empresa que não se deixa abater pelo atual cenário de desafios para a cadeia do aço é o Grupo Simec, que aproveitou a comemoração do

Foto: SIMEC



BARRAS E PERFIS SIMEC

Versatilidade e resistência que definem a qualidade dos seus projetos.



As barras e perfis em aço SIMEC atendem aos mais exigentes requisitos industriais e garantem a resistência, durabilidade e padronização fabril aos seus produtos.

www.gruposimec.com.br



Barras e Perfis: 27 3246-6251
Exportação: 27 3246-6293
Vergalhão e Fio Máquina: 11 3262-1164

GRUPO
SIMEC
Construindo o futuro

Dia Nacional do Aço para reforçar seu compromisso com a produção de aço de qualidade, aliada ao cuidado com empregados, comunidades e meio ambiente. “Temos como missão produzir e fornecer aço de qualidade e de forma competitiva, gerando renda, emprego, desenvolvimento local e qualidade de vida. E tudo começa com a absorção da sucata de aço, evitando que geladeiras, aparelhos de TV e tantos outros equipamentos usados sejam descartados de forma indevida no meio ambiente”, afirma Dante Kegele, gerente de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Simec Cariacica.

Ele acrescenta que o compromisso com a qualidade, a segurança, a saúde e as pessoas é atestado por três certificações: ISO 9001, relacionada ao Sis-

tema de Gestão da Qualidade; ISO 14001, ligada ao Sistema de Gestão Ambiental; e ISO 45001, de Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

CONFIANÇA PODE TER LIMITE

Um pouco mais cauteloso quanto ao que pode acontecer daqui para a frente, Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, pontuou em entrevista concedida à revista *Veja* no final de abril que o cenário é mais complexo, especialmente em função da política dos Estados Unidos, que, em sua visão, pode afetar cadeias produtivas globalizadas. Segundo ele, embora não existam “mocinhos e bandidos” no jogo do comércio mundial, a China, que hoje reclama do protecionismo ameri-

Foto: AVB



Trilhamos o caminho que leva às melhores soluções em fundidos sob medida

A **HERCAL** produz peças de reposição para **Vagões, Trilhos e Locomotivas** que são desenvolvidas especialmente para suportar e atuar em severas condições de aplicabilidade, garantindo resistência ao impacto e à abrasividade.

Na **HERCAL**, investimos sempre em novas tecnologias e em processos para produzirmos peças cada vez melhores para nossos clientes **FERROVIÁRIOS**, da **SIDERURGIA**, da **MINERAÇÃO**, E da **CONSTRUÇÃO CIVIL**.

Trabalhamos com todas as marcas e modelos das linhas de FPS (ferramenta de penetração no solo) disponíveis no mercado, além de desenvolvermos peças sob medida.

Construímos soluções inovadoras em fundidos padronizados e sob medida para garantir performance, qualidade e satisfação.

Entre em contato conosco, saia na frente com a vantagem de adquirir um produto superior entregue no prazo.



(31) 99534-6452
hercalmetalurgicaoficial
Hercal Metalúrgica

HERCAL
Evoluir todo dia, transformar sempre

cano, adota práticas de concorrência predatória.

No texto, Werneck cita como exemplo o mercado brasileiro, no qual, ao longo dos últimos anos, a fatia do aço importado do país asiático saltou de 10% para 25% do consumo interno, sendo que nem mesmo o sistema de cotas e tarifas adotado pelo governo brasileiro em 2024 conseguiu impedir essa invasão. Segundo ele, isso exigirá medidas mais duras para que o controle seja efetivo. Em sua avaliação, a concorrência desleal parte do próprio Estado chinês.

Embora o CEO da Gerdau acredite que a empresa possa se beneficiar, mesmo com a manutenção desse cenário, devido à sua operação nos Estados Unidos voltada ao consumo interno, sem

a necessidade de exportar, ele afirma que ainda é cedo para dimensionar os impactos da decisão dos EUA. Isso se torna ainda mais incerto quando somamos os problemas internos do Brasil, como o desmonte da reforma trabalhista e o caótico sistema tributário, que também dificultam novos projetos da companhia no país. Segundo ele, se o governo brasileiro não agir para proteger mais o mercado interno, isso poderá levar a Gerdau a revisar seu plano de investimentos no Brasil. "O futuro da indústria brasileira é muito preocupante. [...] Se o Brasil continuar criando dificuldades para as empresas, vamos buscar outros lugares para investir", afirma Gustavo Werneck, deixando um sério recado em sua entrevista à Veja. [S](#)



Foto: SIMEC

Quem disse que não existe
CAMINHO PARA O SUCESSO,
não conhecia a verdadeira
ESPECIALISTA EM MOVIMENTO.



Excelência que nos move.
Inovação que nos leva além.

Na mineração e siderurgia, cada operação exige precisão, segurança e alto desempenho. A PH Intralogística entrega soluções customizadas para a movimentação industrial, combinando tecnologia de ponta, processos consolidados, equipe especializada e um compromisso inabalável com a segurança e saúde dos nossos colaboradores.



Para chegar mais longe,
o caminho é modernizar por dentro.

Saiba mais:
phintralogistica.com.br

[f](#) [i](#) [in](#) [phintralogistica](#)



ESTRATÉGIA CONFUSA, IMPACTOS CONFUSOS

Especialista brasileiro de uma das maiores tradings em Comércio Exterior do planeta fala sobre as controvérsias do tarifaço imposto pelos EUA.

MARCUS FREDIANI

O comércio internacional, que sempre se pareceu mais com um jogo com movimentos estratégicos de xadrez, atualmente parece ter se transformado em uma partida de pôquer, repleta de truques e blefes, como insinua atestar o tarifaço de Donald Trump, considerado como um jogo de “perde-perde” por muitos operadores não só no Brasil como ao redor do mundo.

Para lançar luz sobre assunto, a *revista Siderurgia Brasil* foi conversar com Daniel Cassetari, CEO da HKTC do Brasil, representante

Montagem com fotos de: Divulgação e da shutterstock

em nosso país da HKTC and Business Limited, multinacional com sede em Hong Kong, empresa especialista em Comércio Exterior e Exportação China-Brasil, que, em entrevista exclusiva, nos fez uma análise da situação atual, a partir das motivações e possíveis desdobramentos do *imbróglia*. Confira e tire suas próprias conclusões.

Siderurgia Brasil: Daniel, como você avalia a iniciativa do tarifaço de Trump? Ela vai realmente sustentar a proposta do “Make America Great Again”?

Daniel Cassetari: Desde o início, essa medida do Trump não se sustenta, e já era possível prever que se tratava mais de uma estratégia de chantagem política do que de uma política econômica estruturada. Ele tenta, com esse tipo de ação, reorganizar interesses internos dos Estados Unidos, mas o mercado atual é muito mais complexo do que essa visão simplista de “quem compra mais de quem”. O que Trump está tentando fazer é aplicar uma estratégia ultrapassada, antiquada mesmo, que já não faz sentido no cenário econômico atual. Isso é coisa de outra época. É surpreendente ver um país como os Estados Unidos, que sempre teve uma inteligência comercial tão sofisticada, se perder dessa forma.

Mas como essa ideia ganhou força?

Bem, ao longo das últimas décadas é que os Estados Unidos deixaram, por opção própria, de ser um polo de fabricação de diversos produtos. As próprias empresas norte-americanas optaram por não produzir mais determinados itens internamente porque não viam mais vantagem competitiva ou financeira. Elas entenderam que, especialmente na China, havia ganhos logísticos, operacionais e de custo muito maiores. Essa transição já está consolidada e faz parte de uma lógica globalizada, na qual o que importa para o empresário é o lucro e a eficiência, ou seja, não uma balança comercial nacionalista.

Enquanto os EUA abriam mão da produção de bens industriais, assumiram a dianteira em áreas como tecnologia, inovação e serviços digitais, focando em setores de maior valor agregado. Mas, fazendo isso, acabaram por abrir espaço para outros países como a China assumirem a produção industrial. Assim, o cenário atual é uma consequência da especialização global. Só que, para Trump, isso parece ser interpretado como perda de soberania ou desvantagem comercial, quando na prática é uma reconfiguração estratégica. Por isso, como já assinaei, esse embate não deve se sustentar por muito tempo. A tendência é

SIDERURGIA *Brasil*



Anuncie na revista Siderurgia Brasil

SEJA VISTO POR MILHARES DE PROFISSIONAIS E DECISORES DO SETOR!

Anuncie na principal fonte de informação para quem busca produtos e serviços em aço. Em 2024, ultrapassamos a casa dos 3 milhões de pageviews, conectando empresas a um público altamente qualificado.

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE!

A revista Siderurgia Brasil vai ao ar de março a dezembro. Garanta seu espaço na próxima edição.

G R I P S
EDITORA

 **+55 11 99633-6164 – diretoria@grips.com.br**
www.siderurgiabrasil.com.br

Daniel Cassetari,
CEO da HKTC
do Brasil

Foto: HKTC do Brasil



que ele recue. No máximo, deve haver algum ajuste pontual, mas nada que reverta a estrutura comercial atual. Inclusive, o próprio mercado norte-americano já está reagindo negativamente a essas medidas, porque o que na verdade está em jogo são fatores produtividade, custo e estabilidade. Assim, o impacto mais imediato e grave vai se dar no próprio mercado americano. Trump está mirando a China, mas quem está sofrendo com isso é a economia dos Estados Unidos.

E no caso específico do aço: quais deverão ser os impactos para a siderurgia chinesa e brasileira com a manutenção do tarifaço?

Como se viu, a reação da China às tarifas impostas por Trump foi imediata. E surpreendente, com o aumento do aço chinês de cerca de US\$ 700 para US\$ 1.500 por tonelada. Como reflexo disso, na China já se observa escassez de aço nas distribuidoras. O impacto é global, e, claro, o Brasil também está sendo afetado, já que importa aço da China, e os preços por aqui aumentaram mais de 50% a 60%, especialmente para produtos que o Brasil importa, como vigas em T, perfis em H e bobinas de aço, que registraram elevação significativa, o que tem gerado dificuldades tanto para os im-

portadores brasileiros quanto para o próprio mercado interno chinês. Mas acredita-se que esse movimento seja passageiro. No curto prazo, os importadores brasileiros continuarão a ser fortemente prejudicados, assim como outros países que dependem da cadeia global do aço. No entanto, no médio e longo prazos, espera-se que o mercado se reorganize e os preços se estabilizem novamente.

OK! Embora isso gere conforto para os importadores, a entrada de aço chinês no Brasil continua a causar grande preocupação entre os produtores locais. Sabemos que essa é, essencialmente, uma questão de abastecimento do mercado, mas como você avalia essa situação?

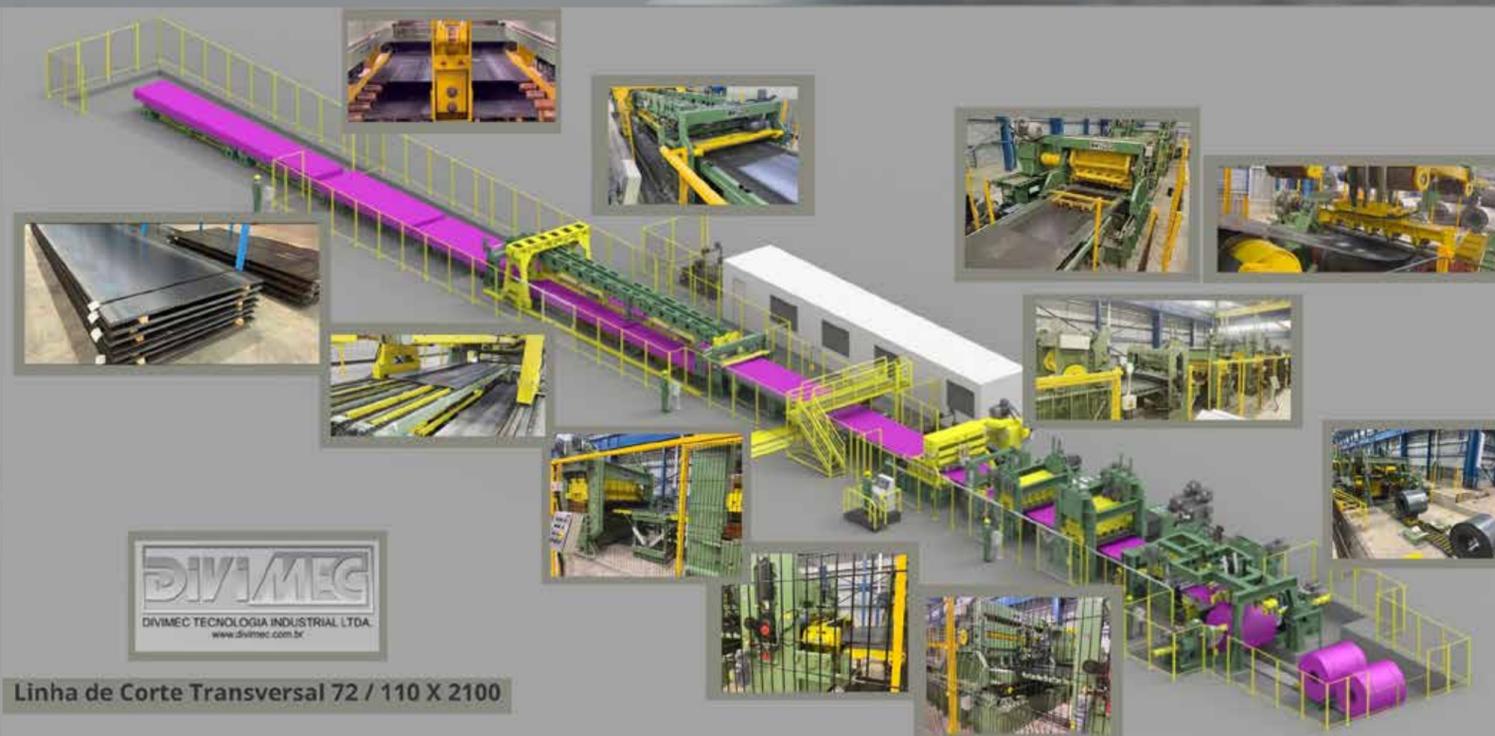
Bem, no caso do aço, é importante destacar que o Brasil também é um produtor relevante.

Somos autossuficientes em alguns tipos de aço, mas em outros ainda dependemos da importação, pois a produção nacional não é suficiente para atender a toda demanda interna. E, nesse contexto, a China tem desempenhado um papel fundamental como fornecedora. Com o tarifário dificultando as relações da China com alguns países, ela tem buscado novas rotas co-

merciais, e o Brasil está entre os beneficiados. Um exemplo claro é a soja: a China já aumentou expressivamente suas compras de soja brasileira, com contratos já firmados e embarques efetivados. Ou seja, embora o cenário traga riscos em algumas frentes, ele também cria novas possibilidades para o Brasil, especialmente para o setor agroexportador nacional. **S**

ÍNDICE

BRASIL EXPORTAÇÃO (BENS DE CAPITAL)



Linha de Corte Transversal 72 / 110 X 2100

DIVIMEC

+ 55 51 34871717

www.divimec.com.br

LINHA DE CORTE TRANSVERSAL - 1,5 . . . 12,7 mm

DA TEORIA À PRÁTICA: COMO ESCOLHER O MELHOR AÇO FERRAMENTA - PARTE 1

*Fundamental para a indústria,
o aço ferramenta tem sua
composição ajustada para
oferecer o melhor desempenho
em cada tipo de aplicação.*

CRISTIANE SALES GONÇALVES
CARLOS HUMBERTO SARTORI

Na indústria metalmeccânica, a escolha adequada dos materiais é crucial para garantir a eficiência, a durabilidade e o desempenho dos processos produtivos. O aço ferramenta destaca-se como um componente essencial, sendo uma classe de aços de alta liga desenvolvida para a fabricação de ferramentas utilizadas em operações como corte, usinagem, estampagem, conformação, extrusão e moldagem por injeção. Projetados para resistir a condições

Fotos: Divulgação



extremas, esses aços apresentam elevada dureza, alta resistência ao desgaste, estabilidade térmica e capacidade de manter suas propriedades mecânicas sob altas pressões e temperaturas. A composição química e os tratamentos térmicos adequados conferem ao aço ferramenta qualidades indispensáveis para aplicações que exigem alta precisão e resistência.

Sua utilização é fundamental nos processos de manufatura, devido às características excepcionais exigidas em operações de alta demanda técnica. Na seleção do aço ferramenta, é necessário avaliar fatores como resistência ao impacto, desempenho em altas

temperaturas, velocidade do processo, viabilidade econômica e operação em baixas temperaturas. Também é importante considerar aplicações específicas, além da resistência à abrasão, à corrosão e a adequação do tratamento térmico.

Entender as propriedades de cada classe de aço ferramenta é essencial para garantir desempenho e durabilidade. Seja D2, D6, O1, S7, H13, H11 modificado, P20 ou M2, cada classe oferece vantagens específicas. Alinhar essas características às demandas da aplicação é fundamental para otimizar os resultados. As diferentes classes de aço são projetadas para atender a requisitos

Aplicação	Aço Indicado	Propriedades Relevantes
Forjamento a quente (matrizes e punções)	H13 / 1.2365 / 1.2367	Alta tenacidade, resistência ao choque térmico, boa usinabilidade
Forjamento a quente (martelos)	1.2714	Alta tenacidade e resistência ao choque/impacto
Fundição sob pressão (die casting)	H13 / H11 mod. / 1.2343 / 1.2367	Resistência ao calor, à corrosão por metal fundido e ao trincamento térmico
Extrusão a quente (alumínio, cobre)	H13 / H11 / 1.2714	Alta resistência ao desgaste abrasivo, boa resistência térmica
Estampagem a quente (aço boro, ligas especiais)	H13 / 1.2367	Alta resistência ao impacto, boa dureza a quente, estabilidade dimensional
Moldes para injeção de termoplásticos técnicos	H13 / 1.2344 / H11 mod.	Resistência térmica elevada, bom acabamento superficial, boa resistência à corrosão
Cisalhamento ou corte de metais aquecidos	1.2365 / H10	Alta dureza a quente, resistência ao desgaste por fricção
Punções de compressão para moldes de alta temperatura	H13 / H11 mod. / 1.2714	Boa tenacidade, resistência ao trincamento térmico

Tabela 1: Aplicações típicas x Aços Ferramentas para Trabalhar a Quente



distintos, tornando imprescindível compreender suas propriedades para a escolha do material ideal. Este artigo tem como objetivo apresentar uma visão geral sobre as diversas classes de aço ferramenta.

Os aços ferramenta dividem-se em quatro principais classes:

- Aços ferramenta para trabalho a quente
- Aços ferramenta para trabalho a frio
- Aços ferramenta para moldes plásticos
- Aços rápidos

Os **aços ferramenta para trabalho a quente** são projetados para processos industriais que envolvem altas temperaturas, como fundição, forjamento, extrusão e moldagem de metais. Eles oferecem excelente resistência a temperaturas elevadas, choques térmicos e desgaste intenso.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Resistência à temperatura elevada:** mantêm a dureza acima de 500 °C.
- Alta resistência ao desgaste:** su-

Tubos trefilados de precisão
Com e sem costura (DIN EN10305-2 e DIN EN10305-1), tubos hidráulicos (DIN EN10305-4) e tubo trocador de calor (ASTM A179). Nos diâmetros de 10,00 a 75,00 mm com espessura de 3000/7000 mm - fixo e múltiplos sob encomenda. Perfis quadrados, retangulares e especiais sob consulta.

Tratamento térmico
Normalização, recozimento, alívio de tensão e envelhecimento.

Peças semiacabadas
Trabalhando com equipamentos de cortes de alta produtividade e de última geração, a Aços Vic é capaz de entregar peças semiacabadas de precisão, com acabamento chanfrado, raiado, tamboreado e peças estampadas.

Corte a laser
Soluções inovadoras que garantem cortes e gravações com máxima precisão e eficiência.

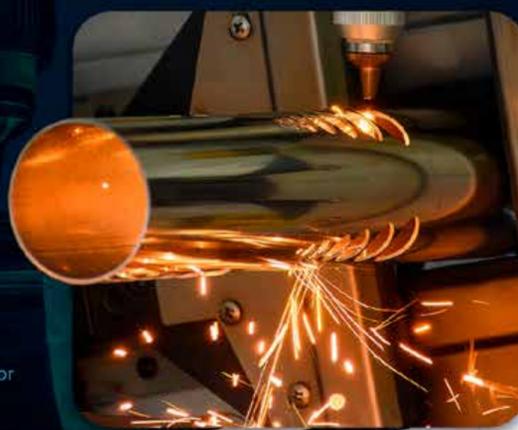
PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 11) 2066-2100 ✉ vendas@acosvic.com 🌐 www.acosvic.com.br

📍 Av. Presidente Wilson, 5445 CEP: 04220-001, SP



AÇOS VIC
TUBOS TREFILADOS



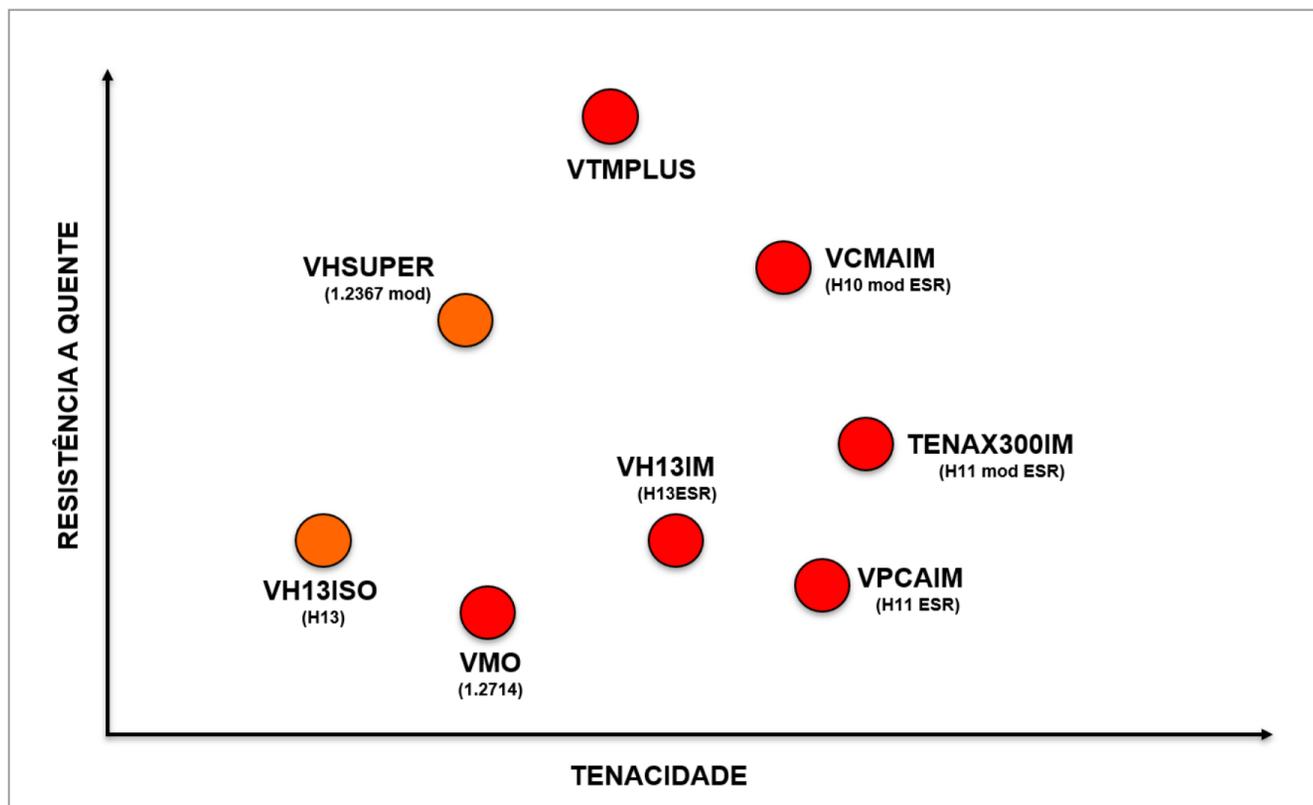


Gráfico 1: Portfólio de aços ferramenta para trabalho a quente da Villares Metals

portam atrito e impacto contínuos.

Estabilidade dimensional: minimizam deformações sob calor.

Resistência ao choque térmico: toleram variações bruscas de temperatura.

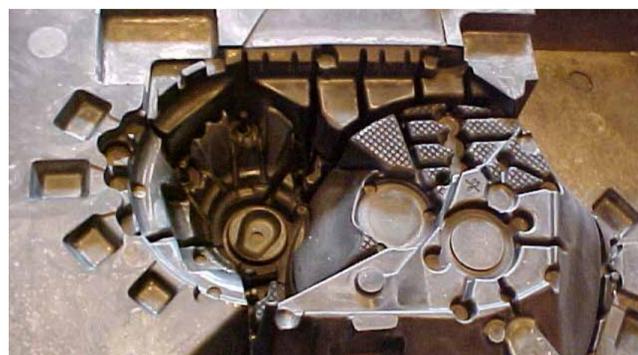
Composição específica: presença de elementos como Cr, Mo e V; exemplos: H13 e H11 modificado.

Esses aços são fundamentais em processos que envolvem contato com peças aquecidas ou fundidas, mantendo estabilidade dimensional e proprieda-

des mecânicas sob condições extremas.

Principais aplicações:

Forjamento a quente: matrizes para aço e alumínio.



Fundição sob pressão: moldes para metais não ferrosos.

Extrusão a quente: ferramentas para perfis metálicos complexos.

Estampagem a quente: matrizes para conformação de chapas aquecidas.

Moldagem por injeção: moldes para plásticos técnicos, borrachas de alto desempenho e aplicações que exigem polimento espelhado.

A série H (AISI) é amplamente utilizada na indústria, destacando-se o aço H13, que é o mais versátil e aplicável em diversas situações devido ao seu bom equilíbrio entre dureza, tenacidade e resistência térmica. Em casos que exigem maior complexidade geométrica ou uma tenacidade superior, o aço H11 modificado (H11 mod.) pode ser uma opção mais vantajosa. A seguir, apresenta-se o **Gráfico 1**, que posiciona os principais produtos da Villares Metals mantidos em estoque para aplicações a quente.

Saiba mais sobre a Villares Metals e o portfólio completo de produtos e serviços.

Acesse: www.villaresmetals.com

App Villares Metals Connect.

Autores:



Cristiane Sales Gonçalves

Engenheira de Materiais e Mestre em Engenharia Metalúrgica, Gerente Técnica da Assessoria Técnica da Villares Metals S.A., Sumaré, SP – Brasil.



Carlos Humberto Sartori

Engenheiro Metalurgista e Mestre em Engenharia Metalúrgica, Gerente de Engenharia de Aplicação – Aços e Tratamentos Térmicos da Villares Metals S.A., Sumaré, SP – Brasil.

NOTA DO EDITOR: O presente artigo será apresentado em três partes, respectivamente nas edições de abril, maio e junho da revista *Siderurgia Brasil*.

ÍNDICE

alfe cutting
herramientas de corte

FABRICAÇÃO DE FACAS INDUSTRIAIS
ESPECIALISTAS EM CORTE DE AÇOS DE ALTA RESISTÊNCIA

A Alfe Cutting oferece soluções de corte que proporcionam a melhoria constante dos seus processos

ALFE CUTTING
Polígono Bildósola P.B-2
48142 ARTEA (Bizkaia) Spain
Telf. +34 94 454 23 00
alfe@alfe.com

VPE Consultoria - BRASIL
Tel: +55 11 99986 0586
mader@vpeconsultoria.com.br

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DO STEELCHALLENGE 2025

O desafio global de desenvolver tecnologias para a produção de aço com menor pegada de carbono tem atraído, cada vez mais, empresas e estudantes de diversas partes do mundo, consolidando-se como uma competição de crescente relevância e competitividade.

HENRIQUE PATRIA*

A divulgação dos resultados da 19ª edição do *SteelChallenge* ocorreu em 8 de abril de 2025, em Sydney, Austrália, durante a Assembleia Anual da *Worldsteel*. O desafio deste ano consistiu na produção de aço carbono de alta resis-



OS FINALISTAS DO CAMPEONATO MUNDIAL FORAM:

Categoria da indústria		
Participante	Afiliação	Região
Carlos ARROYO	Acerinox SA	Europa e África
Leandro RODRIGUES RIBEIRO	ArcelorMittal	Américas
Amer Abdelkader Mohamed AMER	EMSTEEL	Ásia – Oeste
WU Xiao (吴潇)	HBIS	Ásia – Norte
PARQUE Boseong (박보성)	POSCO	Ásia – Leste e Oceania

Categoria de estudante		
Participante	Afiliação	Região
Ožbej MODRIJAN	Universidade de Liubliana	Europa e África
Daniel AQUER	Universidade Federal do Ceará	Américas
Vivek SOREN	Instituto Técnico Shavak Nanavati	Ásia – Oeste
LU Hezhong (卢贺忠)	Faculdade Vocacional de Ciência e Tecnologia de Tangshan	Ásia – Norte
Junho LEE (이준호)	Universidade Nacional de Jeonbuk	Ásia – Leste e Oceania

tência, destinado à fabricação de chapas de aço galvanizado para uso automotivo, ao menor custo possível. Para isso, foi utilizada uma simulação combinada envolvendo o forno elétrico a arco da *SteelUniversity* e os cursos de siderurgia secundária. A proposta visava refletir o compromisso da indústria siderúrgica com a redução da pegada de carbono em suas operações, estabelecendo requisitos específicos de emissões a serem observados pelos participantes durante a competição.

Jorge Muract, diretor da *SteelUniversity*, afirmou: “O *SteelChallenge-19* é reconhecido mundialmente como a mais prestigiada competição siderúrgica, reunindo estudantes e jovens profissionais do setor. Sua ênfase em inovação, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social reflete as prioridades da indústria siderúrgica contemporânea. Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos que participaram do desafio. Vocês — e pessoas como vocês — são o futuro da nossa indústria.”



PREMIAÇÃO DO STEELCHALLENGE-19

Os Campeões Regionais recebem os seguintes prêmios:

- Certificados de conclusão dos cursos de forno elétrico a arco e siderurgia secundária;
- Certificado de Campeão Regional;
- € 500;
- Subsídio de viagem para participar do Campeonato Mundial em Sydney, Austrália;
- iPad para executar o simulador integrado de siderurgia;
- Reconhecimento oficial da *Worldsteel* e da *SteelUniversity*.

• Verba para acompanhar o Campeonato Mundial em Sydney, Austrália;

• Certificado de reconhecimento emitido pela *SteelUniversity*.

Os Campeões Mundiais recebem:

- € 500;
- Certificado de Campeão Mundial;
- Troféu *steelChallenge-19*.

O Brasil teve uma participação de destaque na competição, conquistando prêmios em ambas as categorias — estudantes e jovens profissionais — do *steelChallenge-19*.

Mais informações sobre o *steelChallenge* estão disponíveis no site oficial da *SteelUniversity*:

www.steeluniversity.org 

Além disso, os orientadores dos campeões estudantis também são premiados com:

ÍNDICE

O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE AÇOS PLANOS DO BRASIL

- LAMINADOS A QUENTE
- LAMINADOS A FRIO
- CHAPAS GROSSAS
- PRODUTOS GALVANIZADOS

HÁ MAIS DE 60 ANOS FORNECENDO PRODUTOS DE QUALIDADE



Rio de Janeiro – São Paulo – Minas Gerais – Paraná – Rio Grande do Sul www.benafer.com.br

25 ANOS REUNINDO A TECNOLOGIA COM A DEMANDA

Todas as áreas que envolvem a metalurgia em um dos maiores polos de tecnologia em fundidos

Há mais de 25 anos, a Metalurgia promove o encontro entre as mais avançadas tecnologias e as exigências da indústria. Realizada em uma das regiões mais industrializadas da América do Sul, polo das maiores e mais tecnológicas fundições, a Feira é palco de uma grande concentração de demanda por soluções de ponta.



FEIRA INTERNACIONAL
CONGRESSO TÉCNICO
RODADA DE NEGÓCIOS
WORKSHOP EXPOSITORES
OUTROS EVENTOS PARALELOS

Coloque sua empresa no maior centro de tecnologias e negócios em metalurgia do ano!

www.metalurgia.com.br



FEIRA E CONGRESSO 2025
METALURGIA
Tecnologia para a Indústria

7-10
OUTUBRO
Joinville SC

Patrocínio



Apoio



Organização



H₂



Foto: Divulgação

DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

A geração de energia térmica a partir de fontes fósseis representa mais da metade das emissões de CO₂ do setor industrial.

Apresentamos um artigo elaborado pela ComBio, empresa especializada no fornecimento de energia térmica renovável para a indústria, a partir de biomassa e energia elétrica de fontes renováveis. A ComBio atua por meio do modelo de negócios *full outsourcing* (terceirização total), no qual é responsável pelo investimento e pela construção de caldeiras de vapor nas instalações dos clientes, para a geração de energia térmica renovável.

Segundo o artigo, um novo marco na conscientização nacional sobre a crise climática está em tramitação no Senado: o Dia Nacional para a Ação Climática, que poderá ser celebrado anualmente em 27 de abril, caso o Projeto de Lei 2.215/2024 seja aprovado. Entre as estratégias fundamentais para enfrentar os impactos das mudanças climáticas estão a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a descarbonização da indústria. Em 2025, o Brasil se posiciona no centro do debate global sobre mudanças climáticas e redução de emissões de GEE, com a realização da COP30 no país.

De acordo com dados do Climate Watch, em 2022 o Brasil ocupou a sexta posição no ranking dos maiores emissores de Gases de Efeito Estufa (GEE) do mundo. O setor industrial foi responsável pela emissão de 154 milhões de toneladas de CO₂ em 2023, segundo dados do Observatório do Clima e do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG). Desse total, a geração de energia térmica respondeu por, pelo menos, metade das emissões do setor, conforme apontam os mesmos estudos.

O mais recente relatório do Global Carbon Budget, apresentado durante a COP29, estima que as emissões globais de CO₂ devem alcançar 41,6 bilhões de toneladas em 2024 — um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior. A queima de combustíveis fósseis continua sendo apontada como a principal responsável, respondendo por cerca de 90% dessas emissões.

“Falar sobre a redução das emissões de gases de efeito estufa é fundamental no enfrentamento das mudanças climáticas. A indústria possui um grande potencial para a transição

de sua matriz energética, e a biomassa — amplamente disponível em todo o território nacional — deve ser considerada uma solução estratégica”, afirma Camilla Albani, Diretora de

Sustentabilidade, Gente, Gestão e Comunicação da ComBio.

<https://combio.com.br>

Unidade de produção de vapor da ComBio



Foto: Divulgação

PROÁLCOOL HOMENAGEADO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) promoveu, durante a Agrishow 2025, um debate especial em homenagem aos 50 anos do Proálcool, com a participação de autoridades, especialistas e personalidades históricas do setor sucroenergético. A iniciativa integrou a programação do

Fórum das Câmaras Setoriais do Agronegócio Paulista, que destacou o protagonismo de São Paulo na construção de um novo ciclo de bioenergia sustentável, com foco na inovação, na segurança energética e no papel estratégico do agronegócio na transição para uma economia de baixo carbono.



Foto: Divulgação

A REALIZAÇÃO DA COP30 NO BRASIL

O estado do Pará, localizado na região Norte do Brasil, sediará a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada entre os dias 10 e 21 de novembro.

De acordo com estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é esperado um flu-

xo de mais de 40 mil visitantes durante os principais dias da Conferência. Desse total, aproximadamente 7 mil fazem parte da chamada “família COP”, composta pelas equipes da ONU e pelas delegações dos países membros.

OS CAMPEÕES DA SUSTENTABILIDADE EM 2025

A World Steel Association (worldsteel), uma das entidades mais dinâmicas do mundo, reconheceu e homenageou 14 empresas por seu trabalho no campo da sustentabilidade em 2024. O Programa Campeões da Sustentabilidade do Aço, que está em seu oitavo ano, destaca seus membros que demonstram compromisso e ação com o desenvolvimento sustentável por meio de seu envolvimento em atividades de sustentabilidade criadas pela worldsteel.

Foram declarados Campeões da Sustentabilidade do Aço em 2025:

- Aceros AZA SA
- ArcelorMittal
- BlueScope Steel Limitada
- EMSTEEL
- HBIS Group Co., Ltd.
- Companhia Siderúrgica HYUNDAI
- JFE Steel Corporation
- JSW Aço Limitada
- Nippon Steel Corporation
- Corporação Nucor
- POSCO Holdings
- Aço Tata
- Tenaris
- TERNIUM

O destaque do ano ficou para a Tata Steel e a Tenaris,



Foto: André Siqueira

que, pelo oitavo ano consecutivo, foram campeãs, ou seja, desde o lançamento do programa em 2018. No primeiro ano do programa, a worldsteel reconheceu apenas seis membros, e agora declara-se muito satisfeita em ver um aumento no número de membros qualificados e comprometidos com a sustentabilidade.

Os campeões receberam certificados na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Conselho de Membros de abril.

Para participar do próximo certame as empresas deverão seguir os seguintes passos:

- Assine a Carta de Sustentabilidade da Worldsteel e apresente evidências do cumprimento dos 20 critérios que abrangem as áreas de meio ambiente, social, governança e economia (ESGE).
- Forneça dados do Inventário do Ciclo de Vida (LCI) ao programa de coleta de dados da Worldsteel. Os dados do LCI devem abranger mais de 60% da produção de aço bruto da empresa e ter menos de 5 anos.
- Seja pré-selecionado em uma das 6 categorias do Worldsteel Steelie Awards ou seja reconhecido no Programa de Reconhecimento de Segurança e Saúde do Worldsteel. 

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO



Conforme dados divulgados pela Worldsteel, a produção mundial de aço bruto em março de 2025 foi de 166,1 milhões de toneladas (Mt), representando um aumento de 2,9% em comparação a março de 2024.

Os principais países produtores de aço em março foram:

- China:** produziu 92,8 Mt, com aumento de 4,6% em relação a março de 2024.
- Índia:** produziu 13,8 Mt, aumento de 7%.
- Japão:** produziu 7,2 Mt, aumento de 0,2%.
- Estados Unidos:** produziram 6,7 Mt, queda de 1,5%.

- Rússia:** (estimativa): 6,2 Mt, queda de 3,2%.
- Coreia do Sul:** produziu 5 Mt, queda de 5,3%.
- Turquia:** produziu 3,1 Mt, queda de 2,8%.
- Alemanha:** (estimativa): 3,1 Mt, queda de 11,7%.
- Brasil:** produziu 2,9 Mt, aumento de 6,6%.
- Irã:** produziu 3,3 Mt, aumento de 3,7%.

A Worldsteel, entidade internacional com sede em Bruxelas, na Bélgica, contabiliza a produção de 69 países que possuem indústrias siderúrgicas, representando cerca de 85% de toda a produção global de aço.

Fonte: Worldsteel Association

RETOMADA DAS EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS



O crescimento das exportações no trimestre, de 40,6%, foi o ponto alto desde 2018. As exportações para a Argentina, em especial, registraram um aumento de 120% em relação ao mesmo período do ano passado.

No entanto, persiste a desconfiança em relação ao governo devido ao atraso na divulgação dos decretos reguladores do programa MOVER, ao esgotamento dos recursos para P&D e à não recomposição imediata da alíquota de 35% do Imposto de Importação para veículos eletrificados.

Outro destaque feito pelo presidente foi o pedido de empresas chinesas ao governo federal para a redução de impostos sobre a produção local em regime CKD e SKD. Segundo ele, essa medida seria altamente danosa aos fabricantes nacionais, aos empregos e aos investimentos em toda a cadeia automotiva brasileira. Mais do que isso — ainda de acordo com o presidente — seria

um golpe à indústria automotiva do país e comprometeria totalmente os investimentos previstos.

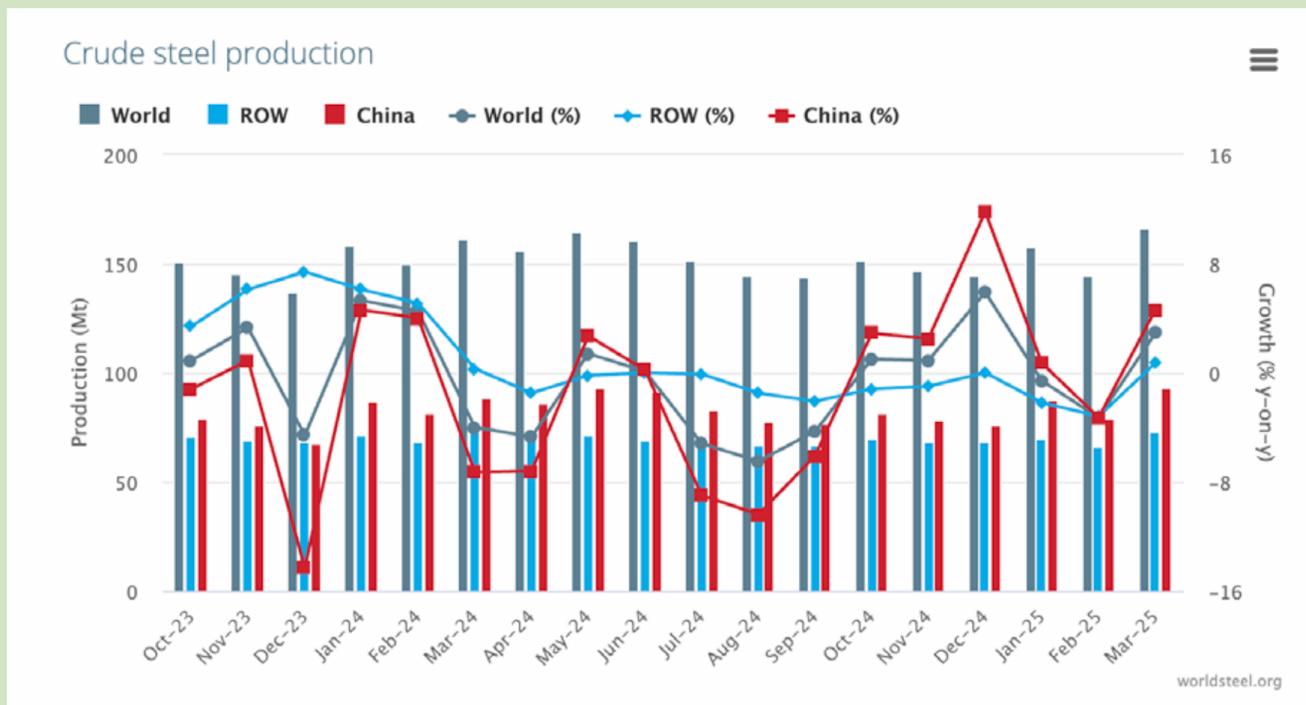
“Esses impasses podem comprometer parte dos investimentos anunciados, sobretudo num momento de grande tensão global, com as tarifas impostas pelo governo norte-americano”, afirmou Márcio de Lima Leite.

Os números do mês indicaram uma queda de 12,6% na produção, totalizando 583 mil unidades.

Houve, no entanto, crescimento nas vendas, com uma média diária de 10,3 mil unidades — um aumento de 11,3% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, a média diária de emplacamentos é 7,5% superior à registrada no primeiro trimestre de 2024.

Entretanto, das 37,2 mil unidades vendidas a mais em comparação aos três primeiros meses de 2024, 22,6 mil vieram do exterior, principalmente da China.

Fonte: Anfavea



AÇO IMPORTADO PRESSIONA MERCADO



Apesar do crescimento nas vendas de aços planos em março, o cenário continua preocupante. O volume de aço importado desembarcado no Brasil (343,6 mil toneladas) foi maior que o total vendido pelos associados (331,7 mil toneladas).

Outro ponto de atenção é o avanço do “comércio indireto do aço” — aço contido em autopeças, veículos, máquinas e eletrodomésticos —, que vem ganhando espaço e afetando a indústria nacional. Segundo Carlos Loureiro, “estamos perdendo mercado para os importados; com o enfraquecimento da indústria nacional,

nossos clientes tendem a desaparecer”.

Em março, as vendas somaram 331,7 mil toneladas, alta de 3,1% frente a fevereiro (321,8 mil toneladas) e de 7,1% em relação a março de 2024 (309,8 mil toneladas). As compras caíram 4,5% sobre fevereiro (330,6 mil toneladas contra 346 mil), mas cresceram 8,4% frente ao ano anterior (304,9 mil toneladas).

Os estoques ficaram praticamente estáveis, em 1.058,6 mil toneladas, com giro de 3,2 meses, nível considerado elevado. As importações cresceram 62,7% sobre fevereiro e 37,9% em relação a março de 2024.

Fonte: Inda

PRODUÇÃO DE AÇO MANTEVE ALTA EM MARÇO



A produção de aço bruto cresceu 6,6% em março de 2025 frente ao mesmo mês de 2024 (2.944 mil toneladas contra 2.762 mil toneladas). No primeiro trimestre, o crescimento foi de 2,8% (8.477 mil toneladas contra 8.249 mil toneladas). A produção de laminados também avançou 6,6% sobre março de 2024.

As vendas para o mercado interno somaram 1.880 mil toneladas, alta de 10,7% sobre março de 2024 (1.698 mil toneladas). No acumulado do trimestre, porém, houve queda de 8% em relação ao ano passado (4.883 mil contra 5.274 mil toneladas).

As exportações aumentaram 7,8% em março (de 900 mil para 970 mil toneladas) e 4,7% no trimestre (de 2.525 mil para 2.645 mil toneladas).

Já as importações continuam desafiando o setor: subiram 36,5% em volume e 21% em valor em março (de 486 mil para 663 mil toneladas), e 29,6% no trimestre (de 1.298 mil para 1.683 mil toneladas).

O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) caiu 0,7% no mês, para 31,6 pontos, bem abaixo da linha de 50 que separa confiança e pessimismo.

Fonte: Instituto Aço Brasil

Balanco do Comércio Indireto de Aço Aço Brasil



Balanco do Comércio Indireto de Aço					MARÇO			2025 / 2024(%)		
Ano	Exportação	Importação	Saldo	Var./Ano	Importação			Exportação		
2020	1.770	3.611	- 1.841	-646,9%	2025	2024	Var.%	2025	2024	Var.%
2021	2.275	4.421	- 2.146	-16,6%	466.392	428.654	8,8%	187.042	163.273	14,6%
2022	2.421	4.574	- 2.153	-0,3%	(*) Ritmo dos meses decorridos do ano					
2023	2.301	4.457	- 2.156	-0,1%	Fonte: MDIC-SECEX/WSA/Aço Brasil					
2024	2.205	5.946	- 3.741	-73,5%						
2025*	2.039	6.306	- 4.267	-14,1%						

	MARÇO						2025 / 2024(%)			
	2025			2024			Exportação	Importação	Saldo	
Máquinas e Equipamentos	70.652	229.256	- 158.604	67.221	189.135	- 121.914	5%	21%	-30%	
- Eletrodomésticos (Linha Branca)	1.585	13.828	- 12.243	878	13.245	- 12.367	81%	4%	1%	
- Outros	69.066	215.428	- 146.362	66.342	175.890	- 109.548	4%	22%	-34%	
Carros/Veículos Comerciais/Autopeças	97.111	141.570	- 44.459	79.840	154.033	- 74.193	22%	-8%	40%	
- Carros / Veículos Comerciais	56.930	57.114	- 184	41.461	73.956	- 32.495	37%	-23%	-99%	
- Autopeças	40.180	84.455	- 44.275	38.379	80.077	- 41.698	5%	5%	-6%	
Estrutura, Móveis e Embalagens	6.288	12.496	- 6.208	3.762	16.045	- 12.283	67%	-22%	49%	
- Estruturas	4.010	7.449	- 3.439	2.363	11.504	- 9.141	70%	-35%	62%	
Outros	12.991	83.070	- 70.079	12.450	69.441	- 56.991	4%	20%	-23%	
- Aviões	30	22	8	31	22	9	-3%	0%	11%	
- Materiais Aeronáuticos	2	31	- 29	1	30	- 29	100%	3%	0%	
- Artigos de Metais Baseados em Arames	3.750	28.232	- 24.482	3.213	29.441	- 26.228	17%	-4%	7%	
- Outros Artigos	9.210	54.785	- 45.575	9.206	39.948	- 30.742	0%	37%	-48%	
TOTAL	Ton.	187.042	466.392	- 279.350	163.273	428.654	- 265.381	14,6%	8,8%	-5,3%

MARÇO 2025 - PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA

Produto / Product	Março / March		25/24 (%)	Jan-Mar / Jan-Mar		25/24 (%)
	2024	2025		2024	2025	
Produção de Aço Bruto / Crude Steel Production	2.762	2.944	6,6	8.249	8.477	2,8
Utilização da Capacidade Instalada / Capacity Utilization	65,1%	69,3%	4,2 p.p.	64,8%	66,6%	1,8 p.p.
Vendas Internas / Domestic Sales	1.698	1.880	10,7	4.883	5.274	8,0
Planos / Flats	964	1.124	16,6	2.828	3.134	10,8
Longos / Longs	688	733	6,6	1.946	2.071	6,4
Semiacabados / Semifinished	46	23	-49,9	108	69	-36,5
Exportações / Exports	900	970	7,8	2.525	2.645	4,7
Importações / Imports	486	663	36,5	1.298	1.683	29,6
Consumo Aparente / Apparent Consumption	2.111	2.440	15,6	5.973	6.765	13,3
Taxa de Penetração / Import Penetration	19,6%	22,9%	3,3 p.p.	18,3%	22,0%	3,7 p.p.

Nota / Note: Compreende todo o parque produtor de aço brasileiro / Comprises the entire Brazilian steel production park
 Nota / Note: Exclui as vendas para dentro do parque / Excludes intra steel companies sales
 Fonte / Source: Aço Brasil / MDIC

Unid. / Unit: Mt / Thousand Tonnes

WORLDSTEEL ANUNCIA NOVOS SÓCIOS

A Associação Mundial do Aço (worldsteel), por meio de seu Conselho Diretor, admitiu novos associados e deu as boas-vindas na assembleia realizada em 8 de abril de 2025, em Sydney, Austrália. Os novos membros regulares são:

AL-ITTEFAQ Steel Products Company (Arábia Saudita), representada por Sharjeel AZHAR

Daehan Steel Co., LTD (Coreia do Sul), representada por Kyung-Baek LEE

Diaco SA (Colômbia), representada por Mauro DE CASTRO

SteelAsia Manufacturing Corpora-

tion (Filipinas), representada por Sean Andre SY

VAS Group Nghi Son Joint Stock Company (Vietnã), representada por Bao Khanh NGUYEN



ANFAVEA ALTERA SUA FORMA DE GERENCIAMENTO

Com a alteração em seus estatutos, a Anfavea, em uma inédita mudança no sistema de governança, contratou um Presidente Executivo para substituir Márcio de Lima Leite, que presidiu a Anfavea no triênio 2022-2025 e foi o último dos 30 presidentes que representavam uma das 26 associadas. O escolhido foi Igor Calvet, que havia sido Diretor Executivo da entidade nos últimos 18



Foto: Divulgação

meses e também atuou como Secretário no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Secretário Especial no Ministério da Economia e Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Calvet é graduado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Ciências Políticas pela mesma instituição..

ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE PESQUISA DA ARCELORMITTAL

A ArcelorMittal comemora 10 anos do seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no Brasil, localizado na unidade de Tubarão, na Serra (ES). Com uma equipe de 55 profissionais, o centro tem uma forte atuação em projetos voltados para a sustentabilidade. Entre os destaques, estão o desenvolvimento de aços de alta resistência utilizados nos novos chassis dos carros da Stock Car, a implantação da Planta de Dessalinização em Tubarão, novas tecnologias

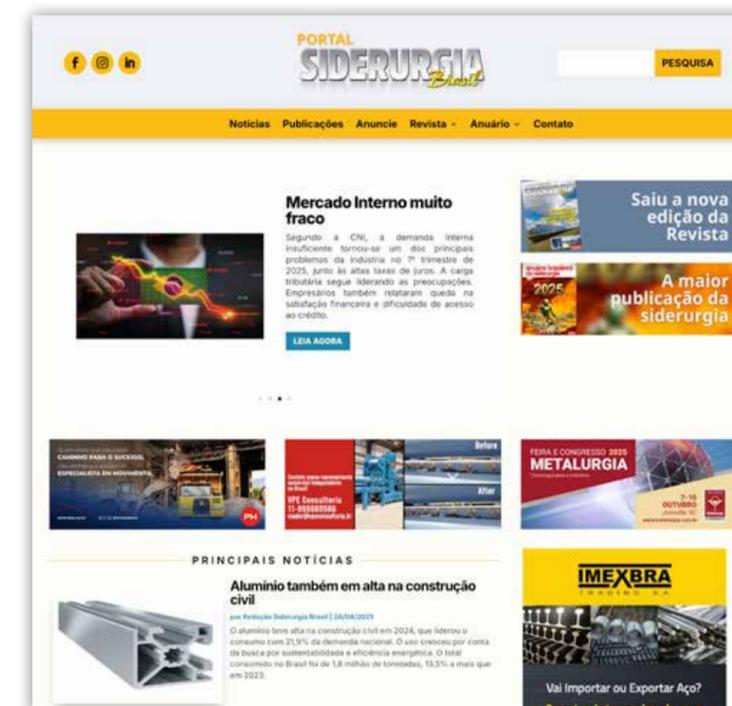
de controle ambiental, a aplicação de inteligência artificial em operações industriais, pesquisas com impressão 3D em metais e robótica.



Foto: Divulgação

NOVO PORTAL SIDERURGIA BRASIL

O portal Siderurgia Brasil está de cara nova! Reformulamos todo o layout para oferecer uma navegação mais moderna, rápida e intuitiva. A nova tipografia facilita a leitura e proporciona uma experiência muito mais agradável. Também aprimoramos os mecanismos de busca e lançamos um novo serviço de assinaturas. Acesse agora e confira todas as novidades. www.siderurgiabrasil.com.br



RESULTADOS DA USIMINAS

A Usiminas anunciou um lucro líquido de R\$ 337 milhões no 1º trimestre de 2025, com um aumento de 4% nas vendas para o mercado interno. O custo por tonelada (CPV/ton) das operações no primeiro trimestre foi de R\$ 5.080, uma redução de 1,9% em relação ao apurado no quarto trimestre do ano passado. O resultado operacional, medido pelo EBITDA, foi de R\$ 733 milhões, representando um aumento de 76% em comparação com o desempenho do ano passado.

Nos relatórios, a empresa, que é administrada pelos grupos Ternium e Nippon

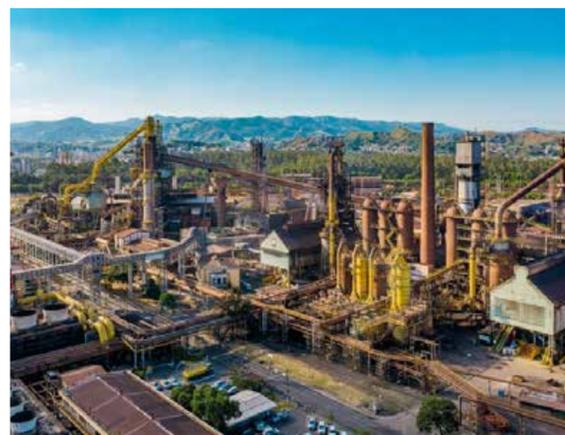


Foto: Divulgação

Steel, destacou que os controles adotados para a entrada de aços importados no Brasil se mostraram ineficazes e defendeu uma urgente revisão nos métodos.

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Empresa	Página
Aço Verde do Brasil - AVB	9
Aços Vic Ltda.	25
Alfe Cutting	27
ArcelorMittal Brasil S.A.	2
Benafer S/A - Comércio e Indústria	30
Divimec Tecnologia Industrial Ltda.	21
GV do Brasil Ind.e Com. de Aço Ltda. - Grupo Simec	11
Hercal Metalúrgica Ltda.	13
Metalurgia 2025	31
PH Intralogística e Serviços Ltda.	15
Portal Agrimotor	43
Revista Siderurgia Brasil	19

PORTAL AgriMotor

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO QUER FAZER NEGÓCIOS COM VOCÊ!



BOLETIM DO AGRONEGÓCIO

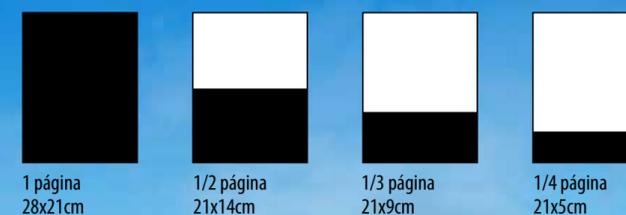


BANNERS

Serão milhares de Empresários, Diretores, CEOs e Alta Gerência de empresas do Agronegócio e Agribusiness, Proprietários rurais, Engenheiros agrônomos, Operadores logísticos, Autoridades governamentais, Cooperativas, Faculdades, Institutos de pesquisas e demais pessoas ligadas ao setor. Pessoas com capacidade de decisão nos postos que ocupam.

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO:

Faça um anúncio de sua empresa, veja os formatos:



PORTAL : FORMATOS DOS BANNERS

TÍTULO	COLOCAÇÃO	ALTURA	LARGURA
Master	Central-Alto do portal	232 pixel	558 pixel
Lateral A	Direita do portal	520 pixel	360 pixel
Lateral B	Direita do portal	360 pixel	360 pixel
Central	Corpo do portal	232 pixel	558 pixel

Banners: Peso 250 Kb, em caso de animação no máximo 10 segundos.

OUTRAS FORMAS DE PUBLICIDADE:

Matérias exclusivas, notícias patrocinadas, plurieditoriais, entrevistas, vídeos e outros.

GRIPS
EDITORA

INFORMAÇÕES:
diretoria@grips.com.br
whats app (11) 9 9633 6164
www.agrimotor.com.br